

Principais Agregados das Administrações Públicas

2014 – Dados provisórios

Principais Agregados das Administrações Públicas

O INE apresenta os dados dos Principais Agregados das Administrações Públicas relativos à estimativa provisória anual de 2014 enviados ao Eurostat no âmbito do programa de transmissão SEC2010¹.

As contas do setor das Administrações Públicas apresentadas neste destaque são compiladas de acordo com os conceitos e definições do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010). Complementarmente são seguidas as orientações específicas do Manual do Défice e da Dívida das Administrações Públicas².

Os dados apresentados são consistentes com a segunda notificação de 2014 relativa ao Procedimento dos Défices Excessivos (PDE), também hoje divulgada.

PRINCIPAIS AGREGADOS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - DADOS PROVISÓRIOS
ANO: 2014

Unidade: Milhões de euros

Códigos das operações	Designação das operações	Administrações Públicas S13	Administração Central S1311	Administração Regional e Local S1313	Fundos de Segurança Social S1314
TE	Total de despesas das administrações públicas	84 834	63 694	10 780	23 024
TR	Total de receitas das administrações públicas	77 012	54 643	11 225	23 807
B.9	Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento (saldo em Contas nacionais)	-7 822	-9 051	445	783

Nota:

Para o total das despesas e total das receitas a soma dos subsectores não é igual ao valor do total do sector, por efeitos de consolidação de algumas operações.

Como se pode observar, o setor institucional das Administrações Públicas registou uma necessidade líquida de financiamento de 7 822 milhões de euros em 2014. Essa necessidade de financiamento teve origem no Subsetor da Administração Central, dado que o Subsetor da Administração Regional e Local e o Subsetor dos Fundos da Segurança Social registaram capacidade líquida de financiamento.

¹ Regulamento (UE) n.º 549/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de maio de 2003, relativo ao sistema europeu de contas nacionais e regionais na União Europeia.

² Este documento está disponível em http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/product_details/publication?p_product_code=KS-GQ-13-006

O quadro 2 apresenta as principais componentes da receita das Administrações Públicas para os anos de 2012 a 2014.

QUADRO 2 - RECEITAS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS S13 - DADOS PROVISÓRIOS

Unidade: Milhões de euros

Códigos das operações		2012	2013	2014
OTR	RECETA TOTAL	72 161	76 637	77 012
OTE-D9	RECETA CORRENTE da qual	69 190	75 063	75 741
D2	Impostos sobre a produção e a importação	23 340	23 442	24 617
D61	Contribuições Sociais	19 142	20 051	20 513
D5	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc...	15 141	19 388	18 922
D9	RECETA DE CAPITAL	2 971	1 574	1 271

A receita total das Administrações Públicas aumentou 6,7% entre 2012 e 2014. Esse aumento teve origem na melhoria da receita corrente, dado que as receitas de capital registaram uma diminuição muito acentuada entre 2012 e 2014 (variação de -57,2%).

A receita corrente registou um aumento de 0,9% em 2014 (após o aumento de 8,5% em 2013) sendo de destacar o comportamento das receitas com impostos correntes sobre o rendimento e o património que diminuíram 2,4% em 2014 após terem aumentado 28,1% em 2013, em resultado sobretudo do aumento das taxas do Imposto sobre os Rendimentos Singulares (IRS) introduzido em janeiro de 2013. As contribuições sociais e os impostos sobre a produção e a importação registaram aumentos relevantes em 2014 (2,3% e 5,0% respetivamente), após os aumentos de 4,7% e 0,4% observados em 2013.

O quadro 3 apresenta as principais componentes da despesa das Administrações Públicas para os anos de 2012 a 2014.

QUADRO 3 - DESPESAS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - DADOS PROVISÓRIOS

Unidade: Milhões de euros

ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS S13

Códigos das operações		2012	2013	2014
OTE	DESPESA TOTAL	81 611	84 818	84 834
	DESPESA CORRENTE da qual	76 203	79 634	79 273
D1	Remunerações dos Empregados	19 688	21 060	20 481
D62	Prestações Sociais, exceto Prestações Sociais em espécie	29 654	31 245	30 789
D41	Juros	8 214	8 319	8 580
	DESPESA DE CAPITAL	5 408	5 184	5 561

A despesa das Administrações Públicas em 2014 manteve-se ao mesmo nível de 2013, após se ter verificado nesse ano um aumento de 3,9%.

A despesa corrente evidenciou um comportamento distinto em 2013 e 2014, tendo aumentado 4,5% em 2013 e diminuído 0,5% em 2014. As principais componentes da despesa corrente registaram em 2014 variações opostas, com as remunerações dos empregados a diminuírem 2,7% (aumento de 7,0% em 2013) e as prestações sociais exceto prestações em espécie com uma diminuição de 1,5% (aumento de 5,4% em 2013), enquanto os encargos com juros aumentaram 3,1% em 2014 (aumento de 1,3% no ano anterior).

A despesa de capital registou também evoluções contrárias em 2013 e 2014, tendo diminuído 4,2% em 2013 e aumentado 7,3% em 2014 em resultado do registo das operações de financiamento do Estado à STCP e à Carris, ao *write-off* de *non performing loans* do BPN Crédito, detidos pela Parvalorem, S.A. e à assunção da dívida garantida do Fundo de Contragarantia Mútuo.

QUADRO 4 - SALDOS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - DADOS PROVISÓRIOS

Unidade: Milhões de euros

ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS S13		2012	2013	2014
B9	CAPACIDADE (+)/NECESSIDADE (-) LÍQUIDA DE FINANCIAMENTO (SALDO EM CONTAS NACIONAIS)	-9 450	-8 181	-7 822
	SALDO CORRENTE	-6 755	-4 569	-3 532
	SALDO PRIMÁRIO	-1 236	138	758

A necessidade líquida de financiamento do Setor das Administrações Públicas reduziu-se em 1 269 milhões de euros em 2013 e em 359 milhões de euros em 2014.

No que diz respeito ao saldo primário, ou seja, o saldo global excluindo o pagamento de juros, verifica-se em 2014 uma melhoria significativa face ao ano anterior, registando-se um saldo primário positivo no valor de 758 milhões (138 milhões em 2013).